



Conte até 10 e faça o seu passeio ciclístico acontecer!



O passeio ciclístico anual da Rodas da Paz acontece há mais de 10 anos e já virou uma tradição de Brasília. Em 2015, foram 10 mil ciclistas de todas as tribos, pedalando juntos, na paz. É uma das ações mais conhecidas da ONG, embora a maioria das nossas atividades ocorra outras escalas, como a campanha “Doe Bicicleta” e a atuação pela promoção de políticas públicas pela mobilidade urbana.

A gente fica bem feliz quando alguém nos procura pedindo apoio para promover o uso da bicicleta. Existem muitas formas de promover o debate sobre a bicicleta como meio de transporte e sobre a importância de assegurar que a cidade seja cada vez mais das pessoas e não dos carros. A Rodas da Paz acredita que realizar um passeio ciclístico e envolver todo mundo pode, sim, ser uma dessas formas. Por isso, tentamos ajudar quem nos procura compartilhando a nossa experiência, embora cada passeio tenha a sua própria história.



No entanto, nem sempre conseguimos atender todas as demandas e pedidos de apoio. Nossas atividades dependem da disponibilidade de tempo dos voluntários e voluntárias, e as atividades preparatórias de um Passeio e o seu acontecimento exigem bastante dedicação. Ao mesmo tempo, a gente quer estimular mais e mais pessoas para que realizem os seus próprios passeios. Como fazer?

Pensando nisso, elaboramos este roteiro, para que fique mais fácil compartilhar o que aprendemos.

Para elaborar este guia, nos baseamos nas perguntas mais freqüentes feitas pra gente sobre como organizar um Passeio Ciclístico; pensamos também em pontos que nos pegaram de surpresa durante a realização da atividade; e tentamos chamar a atenção para questões importantes que acreditamos que precisam ser levadas em conta por quem trabalha para que mais e mais bicicletas ganhem as ruas.

Se tiver alguma sugestão para melhorar este guia, por favor, diz pra gente, tá?
contato@rodasdapaz.org.br

1 – Vamos fazer um passeio ciclístico? Com quantas pessoas?

(Trabalhe em grupo)

Você pode chamar seus colegas de trabalho para pedalar com os amigos e a família. Pode juntar uma turma da universidade e convidar geral para pedalar. Reunir o pessoal do local onde você mora. Uma ideia é marcar uma reunião com os interessados e começar a organizar. Quanto mais gente estiver apoiando a sua iniciativa, maior vai ser o envolvimento e mais bacana o Passeio. Você pode contar com uma quantidade de pessoas e na hora esse numero aumentar bem, mas você pode superestimar a adesão e pouca gente aparecer. Na verdade, passeio é a intenção do pedal. O mais importante é: quem participar, não pode estar preocupado em chegar antes, pedalar para treinar ou sair sozinho a frente de todos. O espírito do passeio não é esse.

A melhor pergunta então é: quantas pessoas você acha que seria bacana participarem do seu passeio? E como você poderia mais ou menos planejar tudo para que essa quantidade de pessoas realmente apareça? Por exemplo: você e seus colegas estão organizando o Passeio do local onde trabalham. Quem sabe poderiam enviar por email um questionário ou colocar no hall da entrada uma urna perguntando diretamente: estamos pensando em realizar um passeio ciclístico da empresa. Se a gente realizasse um passeio ciclístico você participaria? Gostaria de receber mais informações sobre essa ideia por email? Pronto. Aqueles que responderem “sim” são potenciais participantes. Você poderia organizar uma lista de emails e trocar ideia sobre como poderia ser o passeio.



2 – O pedal já começou!

[defina equipes de trabalho e formas de comunicação entre os membros da organização]

O Passeio começa quando você começa a ter a ideia de fazer. Dá trabalho? Sim. Vale a pena? Demais! Uma forma de se organizar é definir uma comissão que toma as principais decisões e grupos de trabalho, como por exemplo segurança, bem estar dos participantes, área cultural e comunicação. Deixe claro as responsabilidades e prazos e mantenha encontros frequentes ou contato (whatsapp ou telegram ajudam muito nessas horas) para que todo mundo faça a sua parte. Uma coisa é quem vai aparecer no passeio para pedalar. Outra coisa é quem está organizando o passeio. Quem está organizando também curte no dia, claro, mas só “sai” do seu papel de organizador depois que o evento acabar.

3 – Camisetas, adesivos e brindes

Todo mundo adora guardar um brinde de recordação de um evento como esse. Você pode produzir uma camiseta e distribuí-la gratuitamente aos participantes. Também pode colocar a venda, como parte da inscrição. Tudo vai depender dos apoiadores com os quais você pode contar. Outro brinde que também é bacana é adesivo. Eles podem deixar, além de uma lembrança, um recado bacana na bicicleta de quem participou. Você pode ainda sugerir que sejam sorteados brindes entre os participantes. Tudo depende dos recursos que você tem. Sugerimos que a inscrição seja sempre gratuita, para incentivar mais e mais pessoas a pedalarem, pois esse é o motivo maior do passeio: pedalar junto. Com ou sem camiseta. Se não der certo produzir camiseta, fazer adesivo ou sortear brinde, tudo bem: dá para fazer sem tudo isso, mas não dá para fazer passeio sem ciclista, e o espírito do Passeio é compartilhar um momento bom com quem curte bicicleta. Importante: se fizer camisetas e o número de participantes for muito grande, acima de 500, sugerimos distribuir antes para evitar confusão no dia. Quando distribuir, entregue senhas, assim, quando as senhas acabarem, ninguém precisa esperar na fila a toa.

4 – Defina o Trajeto de acordo com o público e o tema

O trajeto de um Passeio pode ser definido levando em conta o perfil dos participantes, o objetivo do passeio (exemplo: pedalar próximo a um parque para chamar a atenção para a sua conservação ou perto da empresa onde trabalham as pessoas que esta organizando o Passeio). Se muitas crianças e pessoas que estão pedalando pela primeira vez participarem, procure não definir um trajeto



muito longo (como 10 km) ou faça um circuito alternativo facilitando seu retorno. A depender do trajeto e do número de participantes, é necessário entrar em contato com o DETRAN ou o DER, para planejar o fechamento das vias. É fundamental divulgar o mapa do trajeto antes das pessoas se inscreverem para que elas tenham clareza da distância e possam avaliar sua condição de participar.

5- Autorizações

Fiquem atento as autorizações necessárias. Elas variam de acordo com o tamanho do evento, o público e o percurso: administrações regionais, secretaria de segurança pública, órgão de trânsito... No dia do Passeio, tenham em mãos todas as autorizações emitidas. Se o Passeio for de pequeno porte, mesmo assim, verifique se há a necessidade de alguma autorização.

6 – A data e o horário

Quando realizar o Passeio? São 365 dias para escolher. No fim de semana tende a ser mais fácil conseguir que as pessoas se planejem para participar. No período de chuva, pode ser que o passeio tenha que ser adiado. Verifique se não há outro evento acontecendo no mesmo período que possa atrapalhar a sua atividade. Próximo ao Natal e ao Ano novo também pode não dar muita gente. Você pode aproveitar a data para realizar alguma homenagem, celebrar aniversários e recordar (Exemplo: data de inauguração da empresa, uma conquista importante da cidade, uma memória histórica, cobrar alguma agenda social etc.). Se tiver certeza da data, pode pedir que as pessoas reservem aquele dia para participar do seu passeio (“save the date”). Só não demore demais para iniciar a divulgação depois que anunciar a data, pra ninguém esquecer.

7 – Divulgação

Divulgar o seu Passeio pela internet pode dar muito, muito certo, mas depende do seu objetivo. Se a atividade é para um grupo menor, uma atividade interna de uma instituição ou empresa, basta utilizar a lista de e-mails e os canais internos. Se você quer que mais ciclistas apareçam, então, mande ver nas redes sociais! Não esqueça que quanto mais gente aparecer, mais estrutura seu evento vai precisar ter. Algumas pessoas entram em contato com a Rodas solicitando que a gente mobilize ciclistas para os passeios. Não realizamos essa tarefa. O passeio é a celebração de uma comunidade. Faz parte do envolvimento mobilizar todo mundo. Descubra os grupos de pedal do seu bairro ou ciclistas que trabalham onde você trabalha. Você pode se surpreender com quanta gente também está tentando fazer uma cidade diferente e melhor para todos nós. Unindo todo



mundo, novas ideias e projetos podem surgir. Fortalecendo essa rede, o segundo Passeio vai ser muito mais tranquilo de organizar.

8 - Estrutura

Banheiro químico, serviço médico, segurança, água. Não abra mão desse planejamento. Se houver carro de som, planeje bem onde ele vai estar, de onde vai sair, e onde vai estacionar ao final do percurso. Importante conversar com o motorista para que dirija muito lentamente e de olho atento e que conheça todos os detalhes do trajeto. Peça aos ciclistas que fiquem atrás do carro de som, nunca à frente. Sempre tenha um grupo de ciclistas mais experientes para atuar como “batedores”. Apesar da palavra estranha, “batedores” são os responsáveis por garantir que ninguém fique para trás. Eles pedalam ao redor do passeio, ajudando a alinhar todo mundo e resgatando quem está pedalando mais devagar. Se o percurso for longo, pode valer a pena alugar o chamado “carro prego” (pode ser ônibus ou van) que pode carregar as bikes daqueles que tiverem que parar no meio do percurso por qualquer motivo. As bikes vão no carro prego, as pessoas vão em outro veículo. Se o número de participantes for pequeno, uma caminhonete de apoio já resolve. Tenha bem claro onde o Passeio começa, por onde ele passa e para onde volta, e tenha certeza que as pessoas também estão entendendo por onde vão pedalar. Se o público for superior a 200 pessoas, pode ser necessário um locutor experiente para conduzir o grupo com apoio de um microfone. Se não tiver experiência e estrutura para isso e se o passeio for de médio e grande porte, busque apoio. Leve muito a sério esse planejamento da estrutura. Se alguém se ferir ou precisar de ajuda, tenha certeza que vai saber o que fazer e com quem contar.

9 – Fotos, vídeos e hashtag

Já pensou em fazer tudo isso e depois não ter uma imagem para contar como foi? Poucas cenas são tão bonitas quanto ciclistas curtindo um Passeio. Divida as tarefas e peça a todos que carreguem seus celulares e compartilhem imagens. Se puderem divulgar na internet, combine uma #hashtag para as postagens: assim fica mais fácil achar as fotos na web depois. Sempre tem um fotógrafo e um cinegrafista entre os amigos. Que tal combinar com eles para participar clicando e filmando? Quanto antes o material for editado, tratado e disponibilizado melhor. Se as pessoas começarem a receber retorno do evento com imagens e informações no mesmo dia ou no dia seguinte, a repercussão será maior.



10 – Chegou o grande dia

O QUE PODERIA SER DITO COM O PASSEIO ROLANDO?

Não se esqueça de se divertir! O dia do Passeio é um dia também para comemorar que tudo o que foi planejado aconteceu e que você ajudou a cidade a lembrar que ela é das pessoas, e não dos carros. Ter mensagens gravadas ou um briefing para o locutor reforçando mensagens sobre os benefícios do uso da bicicleta ajuda bastante para que o passeio transmita a comunicação aos participantes.

MAIS IMPORTANTE: Não pare após o passeio!

Agora que o passeio acabou, continue incentivando o uso cotidiano da bicicleta. Veja o que sua empresa pode fazer para os funcionários que pedalam até o trabalho, procure os Bike Anjos para estimularem seus funcionários a irem de bike para o trabalho veja como construir bons bicicletários e facilitar para as pessoas saírem do congestionamento e chegarem ao trabalho mais felizes!

